

28 de março

## A Raposa Voadora

Ouvi, filhos, a correção do pai, e estai atentos para conhecerdes a prudência. Provérbios 4:1.

Muitos filhotes de animais recebem instruções de seus pais da mesma maneira como os seres humanos. Pense, por exemplo, na raposa voadora da Austrália. Com uma envergadura de mais ou menos 1,30 m, esse animal apresenta um espetáculo verdadeiramente assustador para o observador iniciante. Trata-se do maior morcego do mundo, mas sua cabeça se parece muito com a de uma raposa, daí o nome que tem. Alimenta-se de frutas, e portanto, não oferece perigo a homens e animais, apesar de sua aparência.

As raposas voadoras vivem numa espécie de arraial, que contém, talvez, dez mil dessas raposas. Cada macho adulto possui um território no arraial, e ao voltar para o seu lugar, após se alimentar, ele pousa de cabeça para baixo, emitindo um grito territorial para fazer com que todos saibam que ele é o dono daquele galho de árvore ou folha de palmeira. Ele permite que os vizinhos próximos rastejem através de seu território, a caminho do deles, mas os machos estranhos são impiedosamente expulsos. Os machos só permitem que as suas companheiras e filhotes permaneçam em seu território. Às vezes, mesmo os filhotes são afastados, a fim de se juntarem aos demais filhotes no centro do arraial.

Cada arraial é cercado por uma cadeia de guardas os quais, não possuindo um território para defender, se posicionam estrategicamente de modo a poderem dar o alarme quando um perigo se aproxima. O maior perigo vem de dois répteis: uma cobra grande e um lagarto de dois metros de comprimento. Quando os guardas dão o alarme, o barulhento arraial imediatamente fica em silêncio e as raposas ficam observando, para ver se o perigo se afasta, ou se devem alçar um vôo conjunto em círculos até que possam pousar novamente.

Os filhotes vivem juntos no centro do arraial, onde aprendem a defender o seu território. Em suas lutas simuladas, eles às vezes se tornam um pouco brutos. Quando isto acontece, os machos adultos rapidamente separam os filhotes briguentos antes que se machuquem. Os cientistas que estudam esses morcegos afirmam que os machos adultos atuam como instrutores, ensinando aos filhotes as leis de sua sociedade.